

Hoje, estão a roubar-nos o nosso index

Estamos a 1 de julho. Segundo os cálculos do Statec, no mês passado o acionamento de uma tranche do index foi ultrapassada. Normalmente, isso significa que todos os salários e pensões aumentam 2,5% a partir de hoje.

Normalmente.

Mas a Câmara dos Deputados aprovou uma lei em 15 de junho para “adiar” o index até abril de 2023. Esta lei é o resultado de um “acordo tripartido” entre o Governo, o patronato e dois sindicatos – mas que não foi assinado pela OGBL, o sindicato número um no Luxemburgo, que se recusou a concordar com este ataque ao sistema da indexação automática.

Foram decididas “compensações” financeiras. Mas estas compensações, financiadas pelo dinheiro dos e das contribuintes, ou seja, dos/das trabalhadores/oras e suas famílias, não são suficientes para fazer face as perdas do poder de compra por causa de uma inflação massiça. Além disso, não se trata de um aumento estrutural do salário, ao contrário do index.

Tudo aumenta, exceto os nossos salários!

Por todo o lado, os preços sobem em flecha. Quer se trate de combustível ou da alimentação, todos estamos a gastar mais dinheiro diariamente. Mas “graças” à manipulação do index, os nossos salários não estão a aumentar.

Mais do que nunca, precisamos do index.

Tolerar este ataque importante contra uma conquista social histórica é abrir a porta a todo o tipo de novos ataques no futuro. É aceitar que todo o sistema da indexação automática seja posto em perigo.

**Já o dissemos, e é o que faremos:
vamos lutar até o index ser totalmente restabelecido!**

Juntos somos fortes!